RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB INTEGRAÇÃO DA QUÍMICA BIOLÓGICA I E FISIOLOGIA PARA DISCENTES DO CURSO DE BIOTECNOLOGIA

Ana Leticia Monteiro Fernandes;
Ian Porto Gurgel do Amaral;

Programa de Monitoria
CBIOTEC - Centro de Biotecnologia Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A presente monitoria tem como foco a disciplina de Química Biológica I, um componente curricular fundamental no curso de Graduação em Biotecnologia da

Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bioquímica I integra a formação básica obrigatória dos alunos da área, sendo essencial para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas necessárias para a atuação profissional no campo da biotecnologia.

Entretanto, a abrangência e complexidade dos conteúdos abordados, somadas ao elevado número de alunos, apresentam desafios significativos para o processo de aprendizagem. A quantidade de informações e a natureza multifacetada das disciplinas

acabam por gerar dificuldades que, em muitos casos, dificultam o pleno aproveitamento por parte dos alunos. Esse cenário destaca a importância de iniciativas que visem à melhoria da qualidade de ensino, tanto em termos de suporte aos discentes quanto na formação inicial para o corpo docente.

Nesse contexto, a implementação de um programa de monitoria em Bioquímica I

surgiu como uma estratégia crucial para enfrentar esses desafios. A monitoria não só auxilia os alunos no entendimento dos conteúdos complexos, mas também promove uma experiência de iniciação à docência para os monitores, que, ao atuarem de forma colaborativa com os professores, têm a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas e aprofundar seus conhecimentos. Dessa forma, este relatório objetivou apresentar uma análise do programa de monitoria de Bioquímica I, enquanto discente monitor do projeto, destacando sua contribuição para a melhoria da qualidade de ensino, o impacto no desempenho dos alunos e a relevância da experiência para os monitores envolvidos.

METODOLOGIA

A monitoria teve enfoque na prática pedagógica, voltada à melhoria do processo de aprendizagem na disciplina de Bioquímica I. A abordagem metodológica baseou-se na interação entre monitores, alunos e professores, de modo a identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos discentes e desenvolver ações estratégicas para otimizar a compreensão dos conteúdos ministrados.

Os materiais utilizados no desenvolvimento das atividades de monitoria incluíram livros recomendados pelos professores da disciplina, bem como materiais complementares, tais como esquemas didáticos e resumos simplificados. Esses recursos foram elaborados com o objetivo de facilitar o entendimento de temas complexos, proporcionando aos alunos um suporte mais visual e interativo para o estudo autô-

nomo. Além disso, plataformas digitais foram utilizadas para a divulgação desses materiais e a comunicação contínua com os estudantes, permitindo o acesso remoto aos conteúdos e promovendo uma maior flexibilidade no processo de aprendizagem.

Os procedimentos de coleta de dados incluíram a consulta aos alunos, por meio de questionário, buscando identificar os principais pontos de dúvida e as dificuldades específicas enfrentadas ao longo da disciplina. Os materiais elaborados foram enriquecidos com esquemas e mapas conceituais, que funcionaram como ferramentas visuais para auxiliar na organização do conteúdo e facilitar o processo de memorização e compreensão.

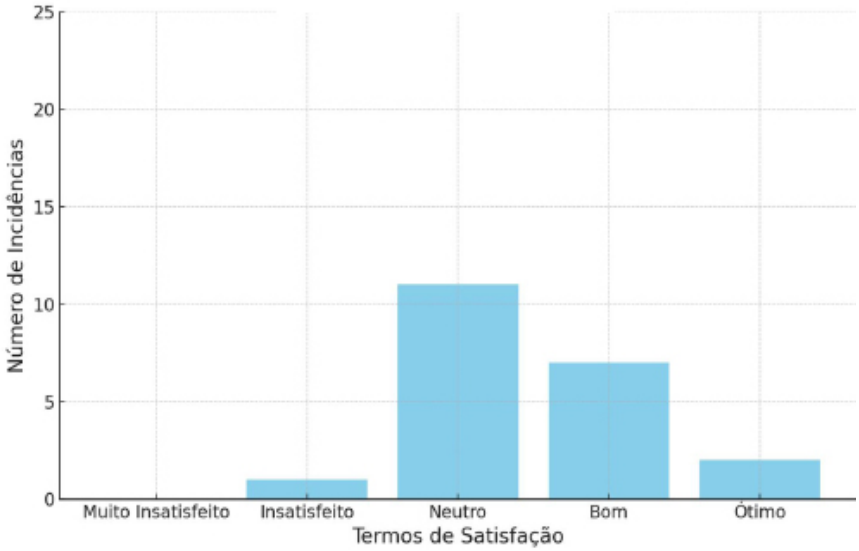
RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados coletados durante o período de monitoria em Bioquímica I revela informações relevantes sobre a percepção dos alunos em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Através do gráfico de satisfação (gráfico 1), observou-se que a maioria dos alunos demonstrou uma postura neutra em relação ao programa de monitoria, com 11 ocorrências, representando a maior incidência. Esse dado pode indicar que, embora o programa tenha cumprido suas funções básicas de apoio, ainda há espaço para melhorias em termos de engajamento e impacto no aprendizado. Por outro lado, 7 alunos avaliaram a experiência como "bom", e 2 a consideraram "ótima", o que mostra uma tendência positiva em relação ao suporte oferecido pelos monitores. A incidência de avaliações "insatisfeito" foi baixa, com apenas 1 ocorrência, e não houve registros de "muito insatisfeito". Esse resultado reforça que, apesar de alguns desafios, a monitoria atendeu, em maior parte, às expectativas dos alunos.

A partir desses dados, é possível refletir sobre o impacto do programa de monitoria tanto na aprendizagem dos alunos quanto na formação dos monitores. O grande número de alunos que se mantiveram neutros quanto à satisfação sugere que a monitoria pode se beneficiar de novas abordagens mais interativas ou personalizadas, de modo a tornar o suporte ainda mais eficaz e atrativo para os estudantes.

No âmbito pessoal e profissional, a experiência de monitoria foi extremamente enriquecedora para minha formação acadêmica. Atuar como monitor não apenas consolidou meus conhecimentos na área de bioquímica, mas também desenvolveu habilidades essenciais como a cooperação, disciplina e compromisso. O desafio de atender às demandas dos alunos, conciliando a produção de conteúdo e o acompanhamento das aulas, trouxe uma compreensão mais profunda sobre a importância da disciplina e da organização no cumprimento das atividades acadêmicas. Portanto, os resultados do programa de monitoria apontam para uma contribuição significativa tanto para os alunos quanto para os monitores.

Gráfico 1: Relação de "feedbacks" dos alunos a partir de questionário



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria em Bioquímica I teve um papel fundamental na melhoria do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte adicional aos alunos por meio de materiais didáticos e plantões de dúvidas. Apesar de a maioria dos discentes demonstrar uma postura neutra em relação à satisfação, o impacto positivo da monitoria foi evidente em termos de auxílio na compreensão de conteúdos complexos e no engajamento daqueles que avaliaram a experiência como boa ou ótima. Para o discente voluntário, a experiência foi enriquecedora, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como cooperação, disciplina e compromisso, além de fortalecer o interesse pela carreira docente. O programa, apesar de desafiador, mostrou-se essencial para a formação de profissionais mais capacitados e comprometidos.

REFERÊNCIAS

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-posições, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

DE SOUZA ORTOLAN, L.; PASSOS, M. P.; TIBURZIO, V. L. B.. A monitoria discente como uma oportunidade de aprendizagem. Iniciação & Formação Docente, v. 6, n. 1, p. 137 a 152-137 a 152, 2019.

MARSHALL, M.; DOBBS-OATES, J.; KUNBERGER, T.; & GREENE, J.. The peer mentor experience: Benefits and challenges in undergraduate programs. Mentoring & Tutoring: Partnership in Learning, v. 29, n. 1, p. 89-109, 2021.